

ANO NOVO SEM DENGUE, COM MORADOR CONSCIENTE

Autora - Luciene Ap. Marques Vieira

Co-autores - Heloísa Girardi Malavasi, Daniel Dela Libera Rodrigues, Márcio Mariano de Lima, Alberto Cassiano Júnior, Josivan dos Santos Barros, Lúcio Ravagni Junior, Wagner Dias Romão

Introdução

A região do Campo Belo (Campinas/SP) é uma grande área de ocupação próxima ao Aeroporto de Viracopos, sem infra-estrutura e, portanto uma área de difícil controle do mosquito *Aedes aegypti*, principalmente devido ao grande número de criadouros inservíveis e reservatórios de água não ligados à rede de abastecimento pública. Diante desta situação já conhecida e que foi constatada na avaliação de densidade larvária (ADL = 18) realizada em dezembro de 2009, mostrando uma grande disponibilidade de inservíveis, sentimos a necessidade de desenvolver um projeto que desse um resultado mais eficaz.

Objetivos

Este projeto visa a incentivar o morador a ter um cuidado maior na limpeza da sua casa e principalmente no que se refere aos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, diminuindo assim a proliferação do vetor.



Metodologia

Em janeiro de 2010, a equipe local contatou comerciantes da região com o intuito de angariar prêmios para oferecer aos moradores que mantivessem suas residências livres de criadouros do mosquito vetor da dengue. Os comerciantes se mobilizaram a favor da equipe, oferecendo os brindes, e a divulgação do projeto foi iniciada. A população foi incentivada a se desfazer de materiais inservíveis, recebendo sacos plásticos e um cronograma com as datas em que um caminhão passaria nas residências para recolher os materiais inservíveis. Ao final do mês de janeiro, com praticamente toda área trabalhada, foi realizado um sorteio aleatório de 10 casas, que foram premiadas, com a condição de não ser encontrado nenhum criadouro durante a vistoria realizada. As casas em desacordo com as regras foram desclassificadas. Os ganhadores receberam os prêmios pessoalmente no comércio responsável pela doação.

Resultados

Foram retiradas nove toneladas e meia de material inservível e mais de cinquenta pneus. A avaliação de densidade larvária foi reduzida em 70% (medição realizada em fevereiro de 2010). A população se mostrou parceira e disposta a colaborar e o incentivo dos comerciantes foi um fator motivador muito importante, tanto para a população quanto para a equipe de controle ambiental.

A realização do projeto demonstrou à equipe de controle ambiental que, com criatividade, é possível inovar e motivar a população, conquistando sua parceria, o que é de fundamental importância para a prevenção e controle da dengue.

Agradecimentos

Agradecemos imensamente ao Centro de Saúde Campo Belo e sua coordenadora Patrícia.